



Departamento de Zoologia
Instituto de Biologia
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Cx. Postal 6109 – CEP 13084-971 Campinas, SP
FONE: 019-3788.6304 FAX: 019-3788.6306



O Controle da Dengue é como Fazer Bolo de Fubá.

Prof. Dr. Carlos Fernando S. Andrade
Depto de Zoologia, IB – UNICAMP
Março de 2007

Pode parecer difícil entender porque temos [Dengue](#) em muitos bairros de várias cidades atualmente, apesar dos esforços do serviço público e da sociedade.

Essa semana uma funcionária do meu departamento veio me fazer perguntas preocupada com os vários casos de Dengue no seu bairro (Parque Anchieta, Campinas-SP), incluindo um vizinho com Dengue Hemorrágica, ‘sangrando lá no hospital’, conforme ela me disse.

Expliquei aquelas coisas básicas do cuidado com as plantas em casa, caixa d’água destampada, pneus... e ela me garantiu que a vizinhança dela toda, cuida bem disso.

Falei então que o problema poderia ser com o controle feito pela Vigilância Epidemiológica e Agentes da Dengue, funcionários da prefeitura. E ela disse que também vem sendo feito.

Bem, então, só achei uma maneira de explicar.

E disse que fazer o controle da dengue, é tão fácil como fazer um [bolo de fubá](#). Veja a receita abaixo do ‘site’ Culinária Mineira.



BOLO CREMOSO DE FUBÁ

Ingredientes:

03 ovos; 03 xícaras (chá) de açúcar; 05 xícaras (chá) de leite; 01 pires de queijo ralado ou coco; 1/2 xícara (chá) de fubá de milho; 02 colheres (sopa) de farinha de trigo; 01 colher (chá) de fermento em pó; 02 colheres (sopa) de manteiga ou margarina; 1/2 lata de leite condensado.

Modo de Preparo:

Coloque todos os ingredientes no liquidificador e bata por 5 minutos, despeje em forma untada e leve ao forno até ficar bem assado.

http://www.bussolanet.com.br/culinaria/mostra_receita.asp?id=67

Bem, agora imagine que você, ou a Prefeitura, coloca 3 ovos de codorna (ou 3 ovos de avestruz) na receita.

Suponha que alguém decide fazer o bolo com açúcar mascavo, ou com 3 xícaras de açúcar em cubos. Ou que tem pouco leite, e decida colocar UMA e não 5 xícaras de leite (??).

Ou, como bem exemplifica o amigo Prof. Joni (João Frederico C. A. Meyer, Biomatemática, IMECC/UNICAMP), suponha que a Prefeitura só pode fazer **meia** receita. Mistura a metade daqueles ingredientes. Ótimo. E leva ao forno pela **metade do tempo** (??).

É óbvio que esse bolo de fubá não vai dar certo !

Assim, o que está acontecendo, é que:

1- Nem todos os vizinhos dessa colega, estão de fato cuidando dos criadouros, já tão bem conhecidos.

Expliquei a ela que já fazem mais de 15 dias que não chove em Campinas. O sol está forte e portanto a maioria dos criadouros que foram formados pelas chuvas, já secaram. Mas.... então. Se não é São Pedro que está mantendo os criadouros, só pode ser a água que nós colocamos com mangueiras e esguichos nas plantas. Ou nossas caixas d'água, piscinas abandonadas, etc.

2- O trabalho das Equipes não está bom.

Expliquei que se as Equipes da Dengue não vistoriam todas (ou quase todas) as casas de um bairro, não adianta. Contei que no meu bairro, chega a ter até 40% de recusa das pessoas, em receber as equipes e deixar os agentes entrarem nos quintais. E não há uma vistoria no interior das casas. Um simples vaso de flores ou ikebana pode abrigar mais de 200 larvas do *Aedes aegypti*.



Clique nas imagens para seguir os LINKS

Bem. Minha colega parece que entendeu então, porque ela, sua filha e sua mãe de idade, correm o sério risco de contraírem Dengue lá no Parque Anchieta.

Outros colegas têm me perguntado sobre as 'novas e modernas tecnologias' para o controle do mosquito vetor da dengue.

Como:

O uso de satélites, computadores e 'palm tops', programas de modelagem matemática, armadilhas especiais, atraentes específicos, geo-referenciamento e GPS, mosquitos geneticamente modificados pela moderna engenharia molecular, sinais eletrônicos repelentes, recebidos pelo aparelho celular ou em programas que podem ser 'baixados' pela internet (VER: C. F. Andrade, I. Cabrini & W. Arouca Jr, 2002. REPELENTES ELETRÔNICOS PARA MOSQUITOS - SÃO EFICIENTES ? Revista Vetores&Pragas, Ano IV, N.12, Out. 2002 – [cópia disponível em arquivo PDF nesse site](#)).

Bem, para essas coisas, também vale a receita de Bolo de Fubá.

Podemos usar ovos importados, leite de vacas transgênicas, forno de microondas de naves espaciais, ou coisas assim. É uma questão de avaliar os custos e se realmente vale a pena fazer um bolo dessa forma.

-----Prof. C.F. Andrade